

FINANCIAMENTO

Quatro em cada dez empresas avaliam estar no limite ou acima do limite de endividamento

28%

das empresas se financiam exclusivamente com capital próprio

29%

das empresas que buscaram crédito afirmam que o valor aprovado foi menor que o necessário no 2º trimestre de 2012

69%

das empresas possuem algum tipo de endividamento

47%

das empresas que buscaram crédito no segundo trimestre de 2012 afirmam que a falta de linhas adequadas dificulta a obtenção de crédito

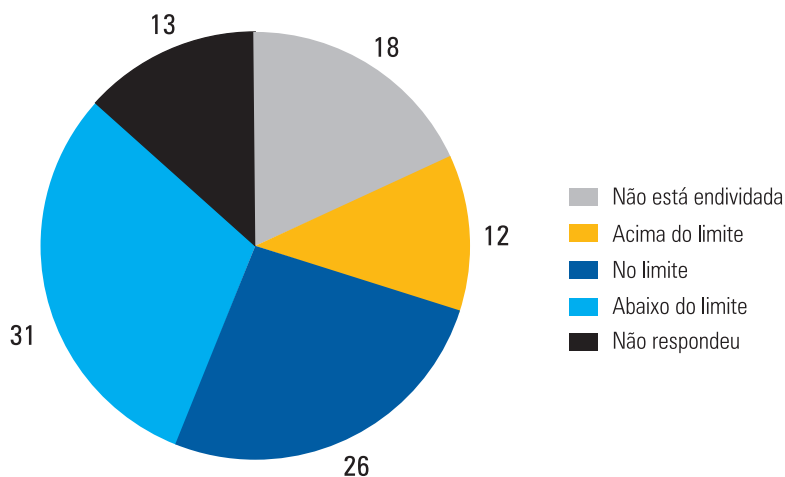
38%

das empresas avaliam estar no limite ou acima do limite de endividamento

32%

dos empresários percebem queda nas taxas de juros dos financiamentos de longo prazo

Percepção do empresário com relação ao endividamento atual da empresa
Percentual de empresas (%)



28% DAS EMPRESAS SE FINANCIAM EXCLUSIVAMENTE COM CAPITAL PRÓPRIO

O capital próprio é a forma de financiamento mais utilizada pelas empresas. Entre essas, 69% afirmam utilizar o capital próprio como forma de se financiar, sendo que 28% se financiam exclusivamente com capital próprio.

A segunda alternativa mais utilizada são os empréstimos e financiamentos bancários, com 56% de assinalações. Contudo, apenas 13% das empresas se financiam exclusivamente dessa forma. Para outros 18%, a forma de se financiar é via combinação de capital próprio e empréstimos e financiamentos bancários.

Em terceiro lugar, aparece o crédito de fornecedores / clientes com 34% de utilização, sendo que apenas 3% utilizam exclusivamente essa alternativa. Essa opção é utilizada em combinação com o capital próprio e empréstimos e financiamentos bancários para 13% das empresas, em combinação apenas com empréstimos e financiamentos bancários para 9%, e em combinação apenas com capital próprio para 7%.

Tipo de financiamento utilizado pelas empresas industriais
Percentual de empresas (%)*

Tipo de financiamento utilizado	Percentual
Capital próprio	69%
Empréstimos e financiamentos bancários	56%
Crédito de fornecedores/clientes	34%
Captação externa	4%
Mercado não bancário	4%
Outros	2%
Não respondeu	2%

* O percentual não totaliza 100% devido à possibilidade de múltiplas respostas

Forma como a empresa industrial se financia
Percentual de empresas (%)

Como a empresa se financia	Percentual
Exclusivamente capital próprio	28%
Capital próprio e emp. e fin. bancários	18%
Exclusivamente emp. e fin. bancários	13%
Capital próprio, cred. de fornecedores / clientes e emp. e fin. bancários	13%
Cred. de fornecedores / clientes e emp. e fin. bancários	9%
Capital próprio e cred. de fornecedores / clientes	7%
Exclusivamente cred. de fornecedores / clientes	3%
Capital próprio, emp. e fin. bancários e captação externa	1%
Emp. e fin. bancários e mercado não bancário	1%
Emp. e fin. bancários e captação externa	1%
Exclusivamente mercado não bancário	1%
Capital próprio, cred. de fornecedores / clientes, emp. e fin. bancários e captação externa	1%
Outras combinações	4%
Não respondeu	2%

MAIS DA METADE DAS EMPRESAS ENDIVIDADAS AVALIAM QUE NÃO HÁ ESPAÇO PARA AUMENTO NO ENDIVIDAMENTO

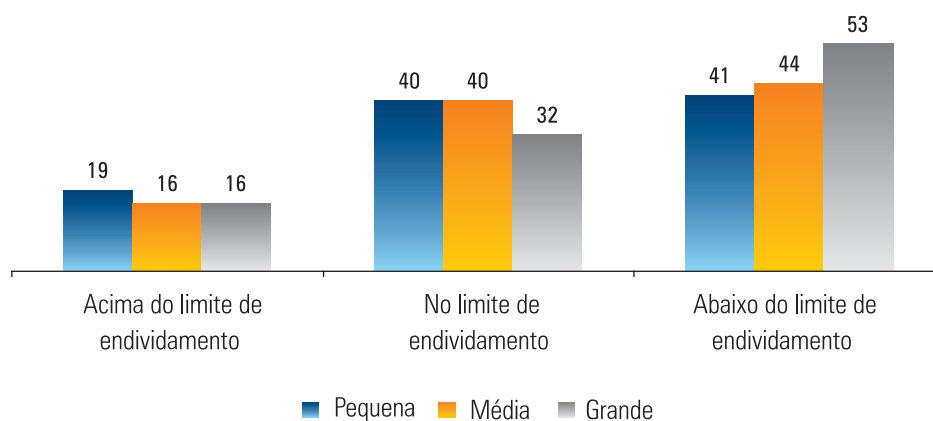
Entre as empresas respondentes, 18% afirmam não estar endividadas. Esse percentual é maior entre as pequenas empresas (24%, contra 16% das médias e 14% das grandes). Das restantes, 69% possuem algum tipo de endividamento e 13% não responderam à questão.

Entre as empresas com endividamento, 55% avaliam que estão no limite ou acima do limite de endividamento da empresa. Assim, as empresas que representam os 45% restantes (abaixo do limite de endividamento da empresa) avaliam que ainda têm espaço para aumento no endividamento, ou seja, podem tomar crédito adicional.

Considerando o resultado total de empresas (endividadas ou não), significa dizer que 38% das empresas avaliam estar no limite ou acima do limite de endividamento da empresa.

O percentual de empresas endividadas que avaliam estar no limite ou acima do limite de endividamento diminui conforme o porte da empresa. Enquanto 59% das pequenas empresas avaliam que estão no limite ou acima de endividamento, esse percentual cai para 56% entre as médias e 47% entre as grandes.

Percepção do empresário com relação ao endividamento atual da empresa
Percentual de empresas endividadas por porte (%)

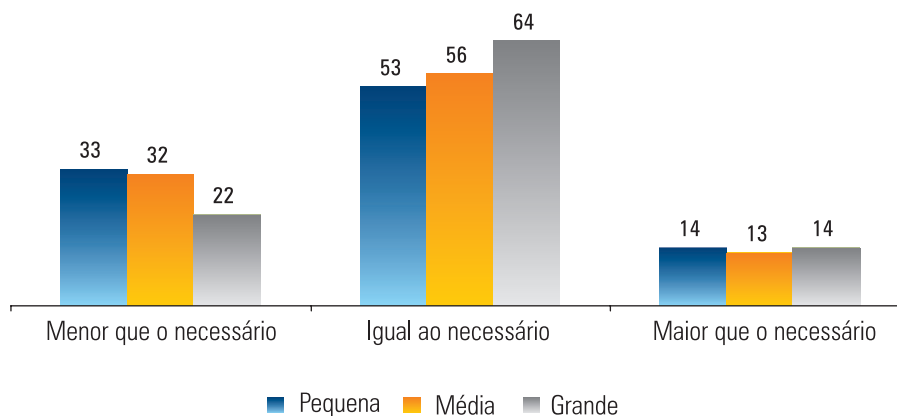


VALOR DO CRÉDITO É MENOR QUE O NECESSÁRIO PARA 29% DAS EMPRESAS COM CRÉDITO APROVADO

Considerando apenas o segundo trimestre de 2012, 31% das empresas não solicitaram crédito (39% das pequenas empresas, 29% das médias e 22% das grandes). Para 2% o crédito solicitado não foi aprovado e 17% das empresas não responderam à questão. Entre as empresas que solicitaram crédito no período e esse foi aprovado (50% do total), há uma percepção de que os empréstimos e financiamentos aprovados não são suficientes para suas necessidades.

Para 57% das empresas que solicitaram crédito no período e esse foi aprovado, o valor do crédito foi igual ao necessário. Contudo, para 29% esse valor foi menor do que o necessário, contra 13% dos que afirmaram que o valor aprovado foi maior que o necessário. Entre os portes, o valor aprovado foi menor que o necessário para 33% das pequenas empresas, 32% das médias e 22% das grandes.

Percepção do empresário com relação ao valor de crédito aprovado no 2º trimestre de 2012
Percentual de empresas com crédito aprovado por porte (%)



FALTA DE LINHAS ADEQUADAS É A PRINCIPAL DIFICULDADE NA OBTENÇÃO DE CRÉDITO

Os empresários que buscaram crédito no segundo trimestre de 2012 foram solicitados a apresentar as principais dificuldades na obtenção do crédito. A dificuldade mais assinalada foi a falta de linhas adequadas à necessidade da empresa, assinalada por 49% das empresas que buscaram crédito, pouco superior à exigência de garantias reais (segundo item mais assinalado, com 45%).

Em seguida, aparece a exigência de documentos e renovação de cadastros (36%) e o custo impeditivo dos empréstimos e financiamentos (33%). Cabe ressaltar que a falta de crédito disponível só aparece como uma dificuldade para 16% das empresas que buscaram crédito nos últimos três meses.

Entre os portes, esses problemas diferem. A falta de linhas adequadas à empresa é a dificuldade mais assinalada por pequenas e médias empresas (46% e 53%, respectivamente), mas a exigência de garantias reais é o mais assinalado para as grandes empresas (49%).

Principais dificuldades na obtenção de crédito no 2º trimestre de 2012
Percentual de empresas que buscaram crédito (%)*



* O percentual não totaliza 100% em função de múltiplas opções.

UM TERÇO DOS EMPRESÁRIOS PERCEBE QUEDA NAS TAXAS DE JUROS

Os empresários foram solicitados a avaliar se as taxas de juros de curto e de longo prazo estão (em julho) menores, iguais ou maiores às de três meses atrás. Considerando as taxas de longo prazo, 30% das empresas não opinaram (resposta em branco). Para as taxas de curto prazo, 27% das empresas não opinaram.

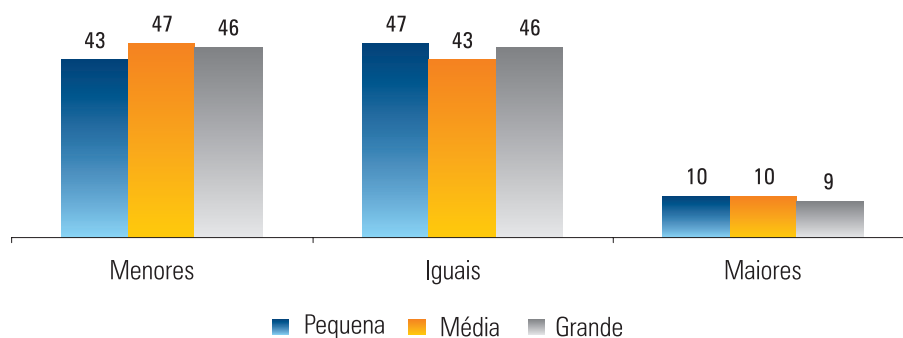
Entre os que opinaram, apenas 10% respondeu que as taxas de juros dos financiamentos de longo prazo estão mais altas. Para 45% das empresas que opinaram as taxas estão iguais, e para outros 45% a percepção é de que as taxas caíram no período (32% do total).

Essa percepção é semelhante para as taxas de juros de empréstimos de curto prazo: 10% das empresas que opinaram percebem aumento nas taxas, enquanto que 47% percebem que estão iguais e 43% que as taxas caíram no período (31% do total).

Entre os portes, um maior percentual de médias e grandes empresas percebeu queda nas taxas de longo prazo, em comparação às pequenas (47% para médias, 46% para grandes e 43% para pequenas). A percepção de que essas taxas aumentaram nos últimos três meses pouco varia entre os portes (9% para grandes, e 10% para pequenas e médias).

Percepção do empresário com relação à taxa de juros no longo prazo, em comparação às de três meses atrás (em julho)

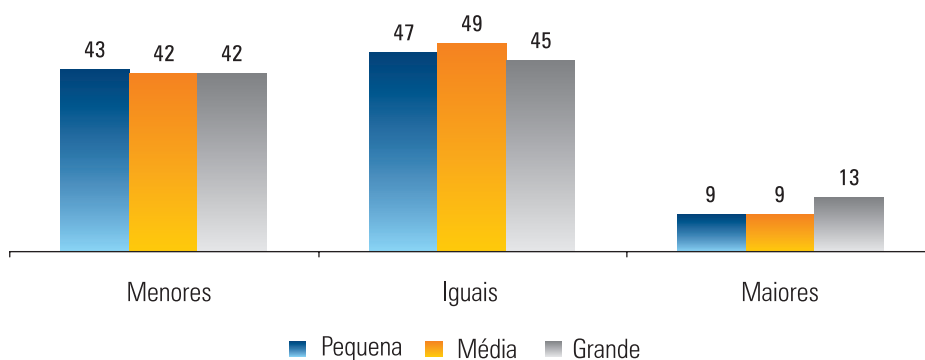
Percentual de empresas por porte, considerando apenas as empresas que opinaram (%)



Com relação às taxas de juros dos empréstimos no curto prazo, o percentual de empresas que apresentou percepção de queda na taxa pouco variou: 43% para as pequenas, e 42% para médias e grandes. Já no caso de aumento nas taxas, 13% das grandes empresas apresentaram essa percepção, contra 9% para pequenas e médias.

Percepção do empresário com relação à taxa de juros no curto prazo, em comparação às de três meses atrás (em julho)

Percentual de empresas por porte, considerando apenas as empresas que opinaram (%)

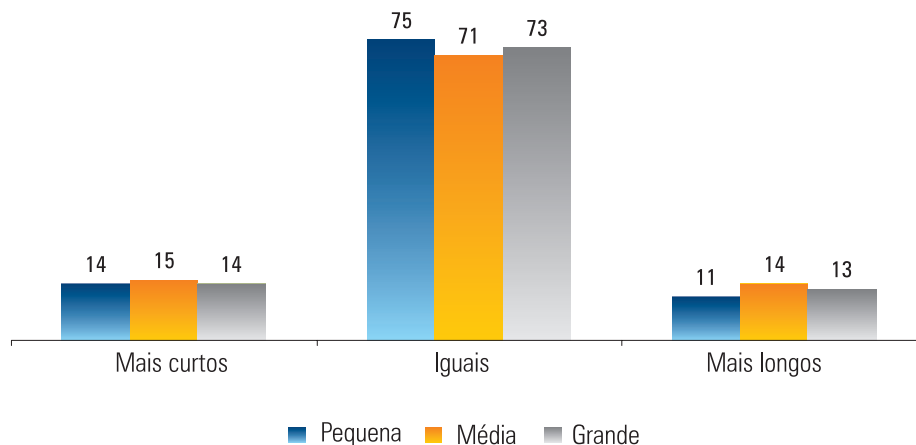


PRAZOS CONTINUAM IGUAIS AOS DE 2011 PARA 73% DAS EMPRESAS

Em 2012, 22% das empresas industriais afirmaram não ter solicitado crédito. Esse percentual é maior entre as pequenas empresas (28%), do que entre as médias e grandes (20% e 16%, respectivamente). As empresas que solicitaram crédito em 2012 e esse foi aprovado totalizaram 60%, e 2% solicitou crédito, mas esse não foi aprovado.

Entre as empresas que tiveram crédito aprovado, a maioria não se utilizou de prazos de pagamento diferentes do contratado no ano passado. Para 73%, os prazos de financiamentos deste ano foram iguais aos de 2011. Para 13% os prazos foram mais longos, e para 14%, mais curtos.

Percepção do empresário com relação ao prazo dos empréstimos e financiamentos, em comparação a 2011
Percentual de empresas com crédito aprovado por porte (%)



Dados disponíveis em: www.cni.org.br
 Perfil da amostra: 1.957 empresas, sendo 711 pequenas, 751 médias e 495 grandes.
 Período de coleta: De 2 a 13 de julho de 2012.